

## **Língua Gestual Portuguesa como primeira língua dos nativos (Pessoas Surdas) e segunda língua do país de Portugal: A 1**

### **1. Informações gerais sobre a Língua Gestual Portuguesa (LGP)**

A Língua Gestual Portuguesa (LGP) é utilizada por gestuantes nativos, ou seja, utilizadores em Portugal. A LGP é a primeira língua da Comunidade Surda portuguesa e pode ser utilizada pelas pessoas em geral que podem aprender a LGP como segunda língua para integrar a Comunidade Surda, conhecer os aspetos linguísticos da LGP e da Cultura Surda. A LGP foi reconhecida pela Constituição da República Portuguesa no ano de 1997 (artigoº. 74, ponto 2 e alínea h) como língua de acesso à educação das pessoas surdas.

Ao nível da educação, a Comunidade Surda opta pelo modelo de educação bilingue, protegido pelo Estado desde 2008 com a publicação do Decreto – Lei nº. 3/2008b de 7 de janeiro, criando para o efeito as Escolas de Referência para a Educação Bilingue dos Alunos Surdos (EREBAS). Presentemente, ao nível da aplicação deste decreto a qualidade linguística da LGP a nível educacional ainda não é totalmente cumprida pois muitas vezes é recomendada apenas como “língua opcional”, portanto a metodologia de educação bilingue para alunos surdos ainda não foi verdadeiramente aplicada de forma coerente.

Os habitantes portugueses são 10, 35 milhões e estima-se que 13% das pessoas apresenta dificuldades auditivas como refere o CENSOS de 2011. Possivelmente as pessoas Surdas e deficientes auditivas estão contabilizadas em conjunto. Não existem dados concretos no que diz respeito aos utilizadores de LGP mas o numero deverá ser muito superior ao das pessoas com incapacidade auditiva pois existem muitos utilizadores da LGP ouvintes como os familiares de pessoas surdas, os docentes e técnicos que trabalham nas escolas de surdos e ainda os intérpretes de LGP.

O curso de LGP para pessoas ouvintes é ministrada por entidades formadoras reconhecidas, ou seja, a Associação Portuguesa de Surdos (APS) e Associação de Surdos do Porto (ASP). Este curso destina-se à aprendizagem de LGP como segunda língua e os conteúdos e os requisitos do curso são baseados no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QERCL).

#### **1.1. A Modalidade e Parâmetros de LGP**

As diversas línguas gestuais naturais existentes, são compostas por níveis linguísticos como: *fonologia, morfologia, sintaxe, lexicologia e semântica, pragmática* da mesma forma que nas línguas orais-auditivas. A diferença é sua modalidade de produção e percepção que decorre numa modalidade visuoespacial. A comunicação em LGP não compreende apenas o conhecimento de gestos isolados

(vocabulário) e é necessário conhecer a sua gramática para combinar as frases, para estabelecer a comunicação utilizando simultaneamente um parâmetro gramatical que apenas existe nas línguas gestuais *i.e.* as expressões não manuais (ex. expressão facial).

A nível da LGP surge da combinação de *configurações de mão, movimento, localização, orientação da palma da mão* — no espaço ou no corpo onde os gestos são produzidos. Também é utilizada a *expressão facial e corporal* que transmitem os sentimentos, os quais juntos compõem as bases fundamentais desta língua. Assim, a LGP apresenta-se como um sistema linguístico complexo de transmissão de ideias e fatos, oriundos da Comunidade Surda Portuguesa existindo também diferenças dialectais.

## 2. Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QERCL).

Seguimos ao Quadro como o modelo reconhecido pela Associação Portuguesa de Surdos que tem três níveis de aprendizagem para a utilização da LGP e cada um dividido em duas etapas:

- A1 e A2: Estudos Básicos (Utilizador Elementar);
- B1 e B2: Estudos Intermédios (Utilizador Independente);
- C1 e C2: Estudos Avançados (Utilizador Proficiente).

No projeto “Give me a Sign”, planos de sessão para os níveis A1 (iniciação) e A2 (elementar) foram trabalhados.

### 2.1. Os objetivos de aprendizagem para A1:

#### A1 (iniciação):

- Ser capaz de compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas.
- Poder apresentar-se e apresentar outros, utilizando o alfabeto manual, ser capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como por exemplo: o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem.
- Poder comunicar de modo simples, e interagir e cooperar com o interlocutor consoante a sua proficiência linguística.

#### A2 (Pós - iniciação):

- Ser capaz de compreender frases isoladas, incluindo situações que recorram a uma ou mais palavras soletradas manualmente, e expressões frequentes relacionadas com as áreas identificadas (por exemplo, identificações, entre outros);

- Ser capaz de comunicar em tarefas simples e de rotina que exijam apenas uma troca de informação simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas;
- Poder comunicar de modo simples, e interagir e cooperar com o interlocutor consoante a sua proficiência linguística.

### 2.2.2. Estrutura de sessão

Esta sessão recorrerá a diversas metodologias próprias do formador. O formador deverá ter um papel de facilitador de comunicação permanente com os formandos Surdos estrangeiros;

Devem ser criadas oportunidades de trabalho individual e em grupo, fomentando a capacidade de adaptação aos postos de trabalho de cada formando de modo a que estes, na sua vida prática possam criar alternativas de resolução aos problemas diários de cada formando Surdo estrangeiro, recorrendo a novos caminhos e metodologias que se traduzam em práticas inovadoras no convívio com os Surdos nativos.

Cada sessão deverá durante quatro aulas por semana e 2 horas por dia, enquanto depois de 10 minutos de intervalo ao respeito da organização de programação do formador. Em geral, deve-se alcançar dos temáticos do plano de sessão.

Níveis	Duração	Objetivo	Competência
A1 - iniciação	100 a 120 horas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ser capaz de compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas;</li><li>- Poder apresentar-se e apresentar outros, utilizando o alfabeto manual, ser capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como por exemplo: o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem;</li><li>- Poder comunicar de modo simples, e interagir e cooperar com o interlocutor consoante a sua proficiência linguística.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ser capaz de compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros, utilizando o alfabeto manual;</li><li>- Ser capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem;</li><li>- Poder comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.</li></ul>

<p>A2 – P ó s - iniciação</p>	<p>100 a 120 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser capaz de compreender frases isoladas, incluindo situações que recorram a uma ou mais palavras soletradas manualmente, e expressões frequentes relacionadas com as áreas identificadas ( por exemplo, identificações, entre outros);</li> <li>- Ser capaz de comunicar em tarefas simples e de rotina que exijam apenas uma troca de informação simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a s u a f o r m a ç ã o , o m e i o circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas;</li> <li>- Poder comunicar de modo simples, e interagir e cooperar com o interlocutor consoante a sua proficiência linguística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser capaz de compreender frases isoladas, incluindo situações que recorram a uma ou mais palavras soletradas manualmente, e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante, trabalho).</li> <li>- Ser capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares e habituais.</li> <li>- Poder descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.</li> </ul>
---------------------------------------	----------------------------	--	--

### 2.2.3. Plano de sessão da sessão do nível iniciação (A1)

Temático	Conteúdo	Quotidiano	Parâmetros	Comunicação
----------	----------	------------	------------	-------------

<p>1. Identificação pessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar e conhecer os gestos básicos do tema;</li> <li>- Dar e pedir informações de caráter pessoal ;</li> <li>- Entrevistar outros formandos para conhecer melhor em LGP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nome próprio, apelido, nome gestual, local onde foi atribuído o nome gestual, contato com surdos, nacionalidade, sexo, ser Surdo, ouvinte.</li> </ul>	<p>Configuração das mãos; Expressão facial e corporal; Localização; Orientação; Movimento.</p>	<p>Conhecer a identificação própria em LGP;  Relacionar aos formandos e formador sobre identificação.</p>
<p>2. Forma de cortesia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Treino dos gestos, repetições, revisões para usar sem erros;</li> <li>- Dialogar e vocabulário e suas variações em LGP;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprimentar / Saudar/despedir-se;</li> <li>- Bom dia!</li> <li>- Boa tarde!</li> <li>- Boa noite!</li> <li>- Até amanhã!</li> <li>- Até logo!</li> <li>- Adeus!</li> </ul>	<p>Configuração das mãos; Expressão facial e corporal; Localização; Orientação; Movimento.</p>	<p>Usar frequentemente desta forma;</p>
<p>3. Caracterização física</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetuar perguntas e respostas com as frases simples e corretas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar-se a si próprio e aos outros em termos físicos;</li> <li>- Traços físicos, vestuário, cores, etc.</li> </ul>	<p>Configuração das mãos; Expressão facial e corporal; Localização; Orientação; Movimento.</p>	<p>Conhecer as características da cultura sobre importância do campo visual.</p>
<p>4. Cores</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer, identificar, caracterizar, apresentar os gestos de cada cor;</li> </ul>			

5. Organização temporal	- Dinamizar vários contextos para o tema;	- Dias da semana, meses, estações do ano, números, horas, entre outros.	Configuração das mãos; Expressão facial e corporal; Localização; Orientação; Movimento.	Usar frequentemente deste tempo; Produzir em LGP os acontecimentos de cada formando
6. Alimentação	- Identificar vários grupos: categorias;  - Descrever a rotina diária;	- Refeições do dia: Pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia; - Dieta, vegetariana, comida estrangeira e tradicional - Alguns alimentos.	Configuração das mãos; Expressão facial e corporal; Localização; Orientação; Movimento.	Produzir e compreender em LGP sobre alimentação;  Usar gestos para fazer comida a rotina
7. Relações familiares	- Apresentar uma pequena história da sua vida perante os outros formandos.	- Vive com quem; - Família mais próxima; - Desenhar ou com fotos construir o mapa genealógico gravar os gestos correspondentes em LGP; - Conto livre de uma história.	Configuração das mãos; Expressão facial e corporal; Localização; Orientação; Movimento.	Conhecer a identificação dos membros familiares;  Usar história da família e os encontros familiares
8. Mundo da sociedade	- Finalizar frases em LGP (frases isoladas e simples) de forma correta, respeitando a ordem sintática da LGP	- Escola, instituto, trabalho, entre outros.	Configuração das mãos; Expressão facial e corporal; Localização; Orientação; Movimento.	Usar gestos na rotina sobre mundo rotativo de cada formando  Perguntas e respostas

9. Passatempos	- Avaliar todos os formandos através filmagem	- Desporto, lazer, atividades culturais, entre outras.	Configuração das mãos; Expressão facial e corporal; Localização; Orientação; Movimento.	Usar gestos na rotina sobre passatempos de cada formando  Perguntas e respostas
10. História	- Enunciar histórias em LGP através de material visual (vídeo, computador e tablet) máximo de um a três minutos.	- Relato durante fim-de-semana, férias, tempos de lazer, entre outros.	Configuração das mãos; Expressão facial e corporal; Localização; Orientação; Movimento.	Relatar história de cada formando;  Perguntas e respostas

### Plano de sessão da sessão do nível Pós - iniciação (A2)

Temático	Conteúdo	Quotidiano	Parâmetros	Comunicação
1. Revisões e treino de conteúdos já leccionados.	- Rever os gestos, treinar, corrigir para evitar erros e esquecimento dos gestos;  - Apresentar o relato de cada formando o tempo de férias;  - Acrescentar os novos gestos de conhecimento de cada formando	- Temas gerais do programa A1;	Configuração das mãos; Expressão facial e corporal; Localização; Orientação; Movimento.	Relatar história de cada formando;  Perguntas e respostas



2. Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular os gestos para compor frases.</li> <li>- Conhecer os meios e equipamentos necessários para Pessoas Surdas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Habitação, edifícios da escola, emprego, instituições e serviços públicos e privados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Configuração das mãos;</li> <li>Expressão facial e corporal;</li> <li>Localização;</li> <li>Orientação;</li> <li>Movimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a significação da acessibilidade das Pessoas Surdas;</li> </ul>
3. Frases em LGP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer perguntas e respostas com as frases simples de forma correta;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comida – Escola; Desporto – Emprego; Casa – Escola – Família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Configuração das mãos;</li> <li>Expressão facial e corporal;</li> <li>Localização;</li> <li>Orientação;</li> <li>Movimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatar história (curta e complexa) de cada formando</li> </ul>
4. Apresentação em LGP (imitação ou inventada)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer, identificar, caracterizar, apresentar os gestos de cada tema;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banda Desenhada, vídeo, entre outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Configuração das mãos;</li> <li>Expressão facial e corporal;</li> <li>Localização;</li> <li>Orientação;</li> <li>Movimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir/ compreender em LGP nos contextos deste tema</li> </ul>
5. Transmissão ao vivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever a rotina diária;</li> <li>- Finalizar os gestos (frases isoladas e simples) de forma correta respeitando a ordem sintática da LGP;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Videoconferência através o computador ou tablet</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Configuração das mãos;</li> <li>Expressão facial e corporal;</li> <li>Localização;</li> <li>Orientação;</li> <li>Movimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visualização acessível dos meios de tecnologias da comunicação</li> </ul>
6. Apresentação do relato	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar todos os formandos através de filmagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desporto, lazer, atividades culturais, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Configuração das mãos;</li> <li>Expressão facial e corporal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatar ao tema livre (complexo) de cada formando</li> </ul>

			Localização; Orientação; Movimento.	
--	--	--	---	--

#### 2.2.4. Avaliação Final a alcançar

Ao final da formação, os formandos Surdos estrangeiros deverão ser avaliados ao nível da comunicação básica para comprovar a sua capacidade de comunicar com os Surdos nativos de LGP presencialmente ou à distância.

### 3. Referência Bibliografia

- CARVALHO, Paulo Vaz (2011). Estudos Surdos I, Universidade Católica Editora, Pro\_LGP: 11;
- CORREIA, Isabel Sofia (2011). Uma Língua que se Sente. EXEDRA Surdos Notícias, 8, p.19 ([www.fpas.org.pt](http://www.fpas.org.pt));
- CORREIA, Isabel Sofia (2013). et al Pensar as Línguas: Língua Gestual e Conhecimento Explícito, In CORREIA, I, EXEDRA, Revista;  
10 Anos de Reconhecimento da Língua Gestual Portuguesa. Vídeo produzido por Surd'universo. 2007;
- ALVES, Cidália Ferreira (2013). Da Teoria à Prática: A Voz dos Usuários da Língua Gestual Portuguesa, In CORREIA, I. Cap.II, ATILGP;
- AMARAL, Maria Augusta et al. Para uma Gramática de Língua Gestual Portuguesa (Coleção Universitária, série Linguística). Portugal, 1994. Editora Caminho. ISBN 972-21-0981-2;
- Associação Portuguesa de Surdos. «Comunidade surda em Portugal». Consultado em 11 de novembro de 2014;
- BALTAZAR, Ana Bela - Dicionário de Língua Gestual Portuguesa. Porto Editora. 2010;
- MESQUITA e SILVA, Guia Prático de Língua Gestual Portuguesa, Editora Nova Educação, 2007, Braga – Portugal.